

# Assembleia de Freguesia de Eixo

## Acta n.º 59

-----Aos vinte e seis dias do mês de Abril do ano de dois mil e sete, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniu na sala de sessões do Edifício-sede da Freguesia, a Assembleia de Freguesia de Eixo, para em sessão ordinária, discutir a seguinte ordem de trabalhos, a qual consta de edital e que para o efeito foi afixado nos locais habituais: -

-----Ponto Um – Apreciação da informação do Presidente da Junta, a que se refere a alínea o) do art.º 17.º da Lei 169/99 de 18 de Setembro (alterada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro); -----

-----Ponto Dois – Apresentação, discussão e votação do Relatório de Actividades e Conta de Gerência do ano económico de 2006; -----

-----Ponto três – Discussão de outros assuntos de interesse geral; -----

-----O Sr. Presidente da Mesa declarou abertos os trabalhos e de seguida procedeu á chamada, tendo-se verificado a presença dos vogais: José António de Brito Garcia do PPD/PSD, Artur Manuel Ribeiro Ferro do CDS/PP, Rui Manuel de Pinho Marques do CDS/PP, João Manuel Soares dos Santos do PPD/PSD, Margarida Maria Gaspar Casimiro do CDS/PP, Telmo de Jesus Bastos do PS e Sara Alexandra Reis da Rocha do PS. A vogal Rosa Maria de Bastos Figueiredo do PS e o vogal António Orlando Fernandes Vieira do PS não estavam presentes.-----

-----Verificou-se também a presença do Presidente e do Tesoureiro do órgão executivo da Freguesia. -----

----- O Presidente da Mesa perguntou se algum dos vogais pretendia intervir no período de antes da ordem do dia. Como ninguém se inscreveu, passou-se à discussão e votação da acta n.º 58, referente à sessão anterior. -----

-----A acta foi aprovada com quatro votos a favor, duas abstenções dos vogais Rui Manuel Pinho Marques e Artur Manuel Ribeiro Ferro do CDS/PP e um voto contra com declaração de voto do vogal Telmo Bastos, por a mesma, segundo a sua opinião, não transmitir com o mínimo de rigor exigível o sentido das intervenções proferidas na Assembleia anterior por este mesmo vogal. -----

-----Seguidamente, o Presidente da Mesa deu conhecimento da correspondência recebida. -----

-----Passou-se ao ponto um da ordem de trabalhos - apreciação da informação do Presidente da Junta – e o Sr. Presidente da Mesa perguntou se algum dos membros queria intervir. -----

-----O vogal Telmo Bastos interveio, lendo um texto por ele elaborado contendo uma análise crítica à informação referida. -----

-----O Sr. Presidente da Junta interveio no sentido de dar resposta a algumas questões mencionadas no referido texto. -----

-----Neste momento, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, entra na sala a vogal Rosa Maria Bastos Figueiredo do PS. -----

----- Passou-se ao ponto dois da ordem de trabalhos: Apresentação, discussão e votação do Relatório de Actividades e Conta de Gerência do ano económico de 2006. –

-----Pelas vinte uma horas e quarenta minutos, entrou na sala e passou a integrar os trabalhos o vogal António Orlando Fernandes Vieira do PS. -----

-----O vogal António Vieira inscreveu-se para intervir, pedindo desculpa pelo atraso, e pedindo que de futuro a documentação seja enviada com mais tempo de antecedência, se possível. -----

-----Não havendo intervenções sobre o documento de gerência do ano anterior, o mesmo foi posto à votação e aprovado por unanimidade. -----

-----O Secretário do órgão executivo entrou na sala neste momento, pelas vinte e duas horas e sete minutos. -----

-----Foi dada a palavra ao Presidente da Junta, o qual deu breves explicações relativamente ao conteúdo dos documentos apresentados, manifestando o desagrado pelo facto da dificuldade financeira da autarquia, tendo em conta a dívida da Câmara Municipal de Aveiro a esta autarquia, a qual ascende a trinta e seis mil e quinhentos euros. Realçou a “ginástica” que este executivo tem feito ao longo do seu mandato. Contudo, referiu três obras que pretendem efectuar: o terreno das Ribas que é para criar um acesso para o Forno Cerâmico; o terreno anexo ao cemitério que se destina a fazer um arranjo urbanístico na zona do cemitério e a ligação da Rua da Saudade à Rua do Cemitério. -----

-----O Tesoureiro manifestou também a sua opinião dizendo que por vezes andam como que sendo uma colectividade a estender a mão à caridade. Continuou dizendo que efectivamente pretendem melhorar as condições recorrendo a todos os meios possíveis, embora pensando que as Juntas de Freguesia deveriam ter meios financeiros para efectuar as obras mínimas com o objectivo de servir o interesse público. -----

-----Passando ao ponto três da ordem de trabalhos – discussão de outros assuntos de interesse geral – O Sr. Presidente da Mesa perguntou aos membros da Assembleia se pretendiam intervir. -----

-----Inscreveram-se o vogal João Soares do PPD/PSD e o vogal Rui Marques do CDS/PP. -----

-----O vogal João Soares referiu que, analisando os documentos e, relativamente ao ano de 2006 comparado com o de 2005, a Câmara deu mais financiamento. Salientou que a Câmara está numa situação financeira difícil em que, não dá dinheiro a nós, mas também não dá às outras (Juntas). Diz ainda, que desta vez parece que não há freguesias de primeira e de segunda, o que é um bom princípio. -----

-----O vogal Rui Marques interveio no sentido de solicitar para se arranjar uma solução para a única saída do lugar de Horta, dado que acha que deve ser alargado o entroncamento da Rua da Capela com a Estrada Nacional 230. Sugere o sistema da gota como uma possível hipótese. -----

-----O vogal António Vieira do PS pediu esclarecimentos sobre três pontos: prazo de limpeza dos terrenos dos agricultores; situação da ponte da Balsa e limpeza do parque da Balsa. -----

-----O Sr. Presidente da Junta respondeu que o início dos trabalhos de limpeza dos terrenos foi no dia 17 de Abril, após ter sido efectuado concurso público para o efeito. A Ponte da Balsa ainda não tem solução à vista. Sobre a limpeza do Parque da Balsa disse que está completamente limpo. -----

-----O vogal Telmo interveio para chamar a atenção da existência de dois troços de arruamentos que deveriam ser pavimentados de novo, embora saiba que é uma obra da competência da Câmara Municipal. Um é na Rua das Sortes e outro na Rua do Passadouro. Referiu também o caso da Fonte do Passadouro em que, na sua opinião, deve ser colocada uma placa informativa a indicar se a água é potável ou não. Falou também da limpeza do estradão que é uma continuidade da Rua dos Macocos, e que é desagradável estar como está. -----

-----O Sr. Tesoureiro da Junta respondeu que a fonte do Passadouro tem um problema de nitratos com quantidades completamente alarmantes e que as análises estão afixadas no local para informação das pessoas. -----

-----O Sr. Presidente da Junta referiu que, em relação à limpeza do estradão tem havido dificuldade na gestão das máquinas municipais para execução desse serviço. -----

-----O Sr. Presidente da Mesa deu abertura para intervenção do público. -----

-----Inscreveu-se o Sr. António Marques Graça Martins que interveio reforçando o pedido ao Presidente da Junta para que quando tiver dinheiro se lembrasse das obras referidas e da Travessa dos Aidos. Pediu também para ver se era possível conseguia fazer um pontão na parte funda de Azurva, pois seria uma obra benvinda nesse local. ---

-----O Sr. Presidente da Junta respondeu informando que o PDA tem já passagens superiores previstas para o local referido. -----

-----Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos pelas vinte e três horas e dez minutos, dos quais, para que conste, se lavrou a presente acta que vai assinada pelo Senhor Presidente da Mesa e por mim, primeiro secretário, que a redigi. -----